



O TUIUTI



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)

210 ANOS DO NASCIMENTO DE CAXIAS – 70 ANOS DA CRIAÇÃO DA FEB

ANO 2013

JUNHO

Nº 69

OSORIO O Guerreiro e o Liberal

Na história do Rio Grande
Foi guardião da fronteira!
Na história brasileira
Sua dimensão se expande!...
E onde quer que se ande
A buscar heróis na História
Surgirá sempre à memória
Manoel Luis Osorio
Um gaúcho meritório
Do Império a maior glória!

Por cinquenta e seis anos
- Desde quase um guri –
O que se recorda aqui
É como Deus, nos seus planos,
Que não permitem enganos,
Nem desvios para o mal,
Zelou, do início ao final,
Para que esse gaúcho
Fosse militar de luxo
De Soldado a Marechal!

Crioulo de Conceição
Do Arroio – aí viviam
Seus pais, que lá residiam
Há tempos nesse rincão.
Osorio nasceu num chão
Onde guapos brasileiros,
Com a sina de guerreiros,
Resistiam, em alerta,
A viver sorte incerta
Em lutas com seus fronteiros!

Foi por causa de uma guerra
Que Osorio, junto do pai,
Aos quatorze anos se vai
Arriscar, em outra terra;
E sua infância encerra
Na Província Cisplatina
Onde lá, cumprindo a sina,
Aos quinze se faz soldado,
Pra um dia ser consagrado
No Paraguai e Argentina!

Desde o primeiro combate,
No Arroio Miguelete,
Onde provou seu mosquete
Em memorável embate,
O guerreiro não se abate,
Ao longo de toda a vida.
A guerra é a sua lida
Porém, como cidadão,
Defende sua opinião
Sempre na justa medida!

Espada ou lança na mão,
Visão de Osorio – Soldado;
Mais também foi abençoado
Com cidadã vocação.
Se na guerra era um leão,
A bater-se bravamente,
Na paz lutou tenazmente
Por valores e ideais
Comprovando, ademais,
Ser político consciente!

É o Coronel a lutar
 Na Argentina, contra Rosas;
 Comanda cargas preciosas
 Em Caseros – Palomar.
 É o Marechal a guerrear
 No Paraguai, o primeiro
 A pisar solo estrangeiro,
 Pra vencer em Tuiuti
 E, no Humaitá e Avaí,
 Da vitória ser parceiro!

Liberal desde Tenente
 Filhou-se à Maçonaria
 Que, igual à Cavalaria,
 Serviu diligentemente;
 Foi ainda um competente
 Deputado Provincial.
 Como Marquês do Herval
 É nomeado Senador,
 Por graça do Imperador,
 Seguindo rito formal!

Bem aventurado o chão
 Onde tal herói nasceu...
 Aos setenta e um morreu,
 Distante do seu torrão,
 Interrompendo a missão
 Como Ministro da Guerra.
 E a morte, nesta terra,
 Foi apenas a passagem,
 De quem findou a viagem
 E linda história descerra!...

A farda nunca abafou
 O Cidadão denodado
 No peito desse Soldado
 Que à Pátria glorificou!
 Nobre carreira trilhou,
 Quer na guerra ou na paz,
 E o fez com valor capaz
 De torná-lo um Imortal:
 Como Osorio - o liberal
 Guerreiro - desde rapaz!

Carlos Athaydes de Lima Alves
 carlosathaydes@gmail.com

O Sonderkommando Blaich - Ataque em Fort Lamy no Chade, na África e no Mediterrâneo, Segunda Guerra Mundial

Colaboração do acadêmico Dr. Frederico Euclides Aranha

Esta é a história de uma missão especial alemã na beira do deserto do Chade, para



atacar e tentar impedir as operações do SAS (Special Air Service) britânico LRDG¹, na iminência de uma ofensiva de Rommel. Entre 1940 e 1941, as forças especiais britânicas causaram estragos por



Bf-108 em primeiro plano e I-111

trás das linhas do Eixo, destruindo aeródromos e



Oasis de Hun em 1941

realizando tarefas vitais de reconhecimento, o que ajudou os comandantes britânicos a projetar e planejar suas linhas defensivas e de ataques contra as linhas de abastecimento alemãs. A unidade aérea especial, o Sonderkommando Blaich, foi formada sob o comando do capitão Theo Blaich², para lidar, no deserto, com o Range Desert Group e com o SAS. A

¹ Long Range Desert Group - Tropa de Elite

² Blaich tinha sido um fazendeiro rico e aventureiro na África antes da guerra.

unidade consistia numa pequena esquadrilha de um He-111 e o Bf-108, utilizado por Blaich.

Tropas da França Livre ocupavam um posto avançado de Fort Lamy no Chade, a cerca de 2.500 quilômetros de bases da Luftwaffe localizadas mais ao sul da África. A posição era de grande importância estratégica para os aliados, como o principal enclave, no interior, de abastecimento de portos e campos de petróleo da costa Oeste Africano. Era também uma fonte vital de depósito das forças especiais dos aliados. Dado que a ofensiva de Rommel sobre El Agheila estava prevista para o mês de janeiro, ele decidiu bombardear Fort Lamy e tentar de interromper as operações do LRDG/SAS. Em 21 de janeiro de 1942, a pequena força decolou em direção ao desconhecido. A tripulação a bordo do He-111 era formada pelo tenente Bohnsack, Sargento Geibler, Cabo Wichmann, e tenente Dettmann, um correspondente de guerra. Blaich pilotava seu próprio aparelho. A primeira parada para reabastecimento foi feito em uma pequena pista italiana no Oásis Hun.

Blaich foi recebido pelo Major italiano Conde Vimercati-Sanseverino, que tinha voado até lá em um Savoia em 20 de janeiro. O oficial italiano tinha trazido combustível para a viagem de retorno dos aviões alemães. Mas ele resolveu se juntar à tripulação de Blaich e participar da operação. A pequena força partiu novamente naquela tarde.

Logo, Blaich ordenou à tripulação para ir a postos de combate.



Fort Lamy apareceu no horizonte com a sua pista gigante e tanques de combustível



do exército britânico. 16 bombas de 50 Kg foram lançadas. O He-111 deu a volta para ver o resultado do lançamento, vendo-as explodir nos armazéns e depósitos. Enormes colunas de fumaça

subiam para o céu. Todo o combustível, cerca de 400 mil litros de querosene, foi “consumido”, assim como vários tipos de óleos e lubrificantes. Também foram destruídas dez aeronaves no chão. Um único avião bombardeiro acabara de obter um grande sucesso. Fort Lamy estava fora de ação por algumas semanas.

Fonte: <http://www.gehm.es> – Grupo de Estudios de Historia Militar – Hugo Cañete.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

VOCÊ SABE O QUE É 'ANOMIA'?

É o estado de uma sociedade caracterizada pela desintegração das normas que regem a conduta dos homens e asseguram a ordem social; anarquia (Dicionário on line de português).

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel
AHIMTB/RS – IHTRGS
Academia General Rinaldo Pereira da Câmara
lecaminha@gmail.com